I ENCONTRO INTERNACIONAL DE ETNOMUSICOLOGIA NEGRA

As Artes Dramáticas Ovimbundu em Angola: Música, Cognição Cultural e Epistemologias Africanas

Oralidade, Oralitura, Performance e Transmissão de Saberes Endógenos

João Domingos Ngoma[1]
Faculdade de Artes da Universidade de Luanda
ngomanthroposanalistacognitivo@gmail.com
GT 01-Estudos africanos em música

Resumo

As artes dramáticas endógenas do grupo sociocultural Ovimbundu plasmadas na memória, oralidade e nos saberes multirreferenciais ancestrais africanos, nomeadamente, a música, a dança, o canto, os gestos e as narrativas cênicas articulam-se como elementos de transmissão cultucênicase construção de identidades coletivas. O presente trabalho tem como objetivo analisar o modo em que as artes dramáticas Ovimbundu expressam forma de cognição cultural e epistemologias africanas, a partir de práticas performativas que unem música, ritualidade e oralidade. A pesquisa parte do entendimento de que as manifestações dramáticas Ovimbundu não podem ser reduzidas a expressões meramente recreativas, mas devem ser entendidas como dispositivos de produção e circulação de conhecimento, de educação comunitária e de preservação de valores históricos e simbólicos. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, baseada em autores da etnomusicologia, dos estudos africanos e das artes performativas. O estudo dialoga com as perspectivas de John Blacking, Kazadi wa Mukuna, Leda Maria Martins, Ngũgĩ wa Thiong'o, Augusto Boal e José Redinha, valorizando abordagens que reconhecem a centralidade da oralidade, da performance e da memória na produção de conhecimentos africanos. Espera-se contribuir para a valorização das práticas culturais Ovimbundu no campo da etnomusicologia negra, destacando o papel das artes dramáticas como espaços de resistência cultural, afirmação identitária e continuidade dos legados africanos em Angola.

Palavras-chave: Ovimbundu; artes dramáticas; epistemologias africanas.

Ovimbundu Dramatic Arts in Angola: Music, Cultural Cognition, and African Epistemologies

Subtitle

Orality, Oraliture, Performance and Transmission of Endogenous Knowledge

Abstract
The endogenous dramatic arts of the Ovimbundu sociocultural group, embodied in memory, orality and

[1] Doutorando no Programa Multi-Institucional em Difusão do Conhecimento da Universidade do Estado da Bahia (UNEB - 2024). Possui Mestrado em Ensino de História de Angola, pelo Instituto Superior de Ciências da Educação de Luanda - ISCED - (2022) e graduação em Antropologia, pela Universidade Agostinho Neto (2010). Atualmente é docente na Faculdade de da Universidade de Luanda (ANGOLA). Tem experiência na área de História e Antropologia, com ênfase em História de Angola e Antropologia Social e Cultural e da Arte e Currículo, Construção e Difusão do Conhecimento, Transdução e Modelagem do Conhecimento e Multirreferencialidades.

ancestral African multireferential knowledge, namely music, dance, singing, gestures and scenic narratives, are articulated as elements of cultural transmission and the construction of collective identities. This work aims to analyse the ways in which Ovimbundu dramatic arts express forms of cultural cognition and African epistemologies through performative practices that combine music, rituality and orality. The research is based on the understanding that Ovimbundu dramatic manifestations cannot be reduced to merely recreational expressions, but should rather be understood as devices for the production and circulation of knowledge, community education and the preservation of historical and symbolic values. Methodologically, this is a qualitative bibliographic study based on authors from ethnomusicology, African studies and performance studies. The study engages with the perspectives of John Blacking, Kazadi wa Mukuna, Leda Maria Martins, Ngũgĩ wa Thiong'o, Augusto Boal and José Redinha, valuing approaches that recognise the centrality of orality, performance and memory in the production of African knowledge. It is expected that this study will contribute to the appreciation of Ovimbundu cultural practices within the field of Black ethnomusicology, highlighting the role of dramatic arts as spaces of cultural resistance, identity affirmation and continuity of African legacies in Angola.

Keywords: Ovimbundu; dramatic arts; African epistemologies.

Las Artes Dramáticas Ovimbundu en Angola: Música, Cognición Cultural y Epistemologías Africanas

Resumen

Las artes dramáticas endógenas del grupo sociocultural Ovimbundu, plasmadas en la memoria, la oralidad y los saberes multirreferenciales ancestrales africanos, especialmente la música, la danza, el canto, los gestos y las narrativas escénicas, se articulan como elementos de transmisión cultural y de construcción de identidades colectivas. El presente trabajo tiene como objetivo analizar la manera en que las artes dramáticas Ovimbundu expresan formas de cognición cultural y epistemologías africanas, a partir de prácticas performativas que unen música, ritualidad y oralidad. La investigación parte del entendimiento de que las manifestaciones dramáticas Ovimbundu no pueden reducirse a expresiones meramente recreativas, sino que deben entenderse como dispositivos de producción y circulación de conocimiento, de educación comunitaria y de preservación de valores históricos y simbólicos. Metodológicamente, se trata de una investigación bibliográfica de naturaleza cualitativa, basada en autores de la etnomusicología, de los estudios africanos y de las artes performativas. El estudio dialoga con las perspectivas de John Blacking, Kazadi wa Mukuna, Leda Maria Martins, Ngũgĩ wa Thiong'o, Augusto Boal y José Redinha, valorando enfoques que reconocen la centralidad de la oralidad, la performance y la memoria en la producción de conocimientos africanos. Se espera contribuir a la valorización de las prácticas culturales Ovimbundu en el campo de la etnomusicología negra, destacando el papel de las artes dramáticas como espacios de resistencia cultural, afirmación identitaria y continuidad de los legados africanos en Angola.

Palabras clave: Ovimbundu; artes dramáticas; epistemologías africanas.

Referências

Livros

BLACKING, J. How Musical is Man? Seattle: University of Washington Press, 1973.

BOAL, A. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

MARTINS, L. M. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

Artigos de periódicos:

MUKUNA, K. wa. Contribuições Bantu na música popular brasileira: perspectivas etnomusicológicas. São Paulo: Terceira Margem, 2000. Disponível em https://revistas.usp.br/pt_BR/article/view/13653/15471

Livros:

NGŨGĨ WA THIONG'O. **Descolonizando a mente: a política da linguagem na literatura africana**. London: James Currey, 1986.

REDINHA, J. Etnias e culturas de Angola. Luanda: Instituto de Investigação Científica de Angola, 1975.